

# Bate-papo com Netuno: divulgação científica, vida de cientista nas Ciências do Mar e questões de gênero na academia

Natasha T. Hoff<sup>1</sup>, Carla Elliff<sup>1</sup>, Yonara Garcia<sup>2</sup>, Juliana Leonel<sup>3</sup>, Jana M. del Favero<sup>4</sup>, Catarina R. Marcolin<sup>5</sup>

e-mail para contato: batepapocomnetuno@gmail.com

**Resumo:** Criada em 2015, a plataforma Bate-Papo com Netuno tem o objetivo de desenvolver um canal de comunicação virtual para popularizar as Ciências do Mar e fomentar debates científicos entre não-especialistas, além de discutir questões de gênero.

**Palavras-chaves:** comunicação científica, oceanografia, vida acadêmica

## Introdução

A divulgação científica é a forma pela qual se difunde o conhecimento científico para o público em geral através dos diferentes meios e espaços, como livros, museus, centros de ciências, meios de comunicação *etc.* Além disso, ela exerce um papel essencial na formação e incentivo da cultura científica em nossa sociedade, promovendo um retorno de um conhecimento que, em muitos casos, é produzido com dinheiro público em instituições de ensino e pesquisa, como as universidades estaduais e federais (RIGHETTI, 2018).

De acordo com a Pesquisa de Percepção Pública da Ciência e Tecnologia no Brasil, realizada pelo Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações e o Centro de Gestão e Estudos Estratégicos, 73% dos entrevistados consideram que a Ciência e Tecnologia são benéficas à sociedade, sendo a temática Meio Ambiente a segunda de maior interesse (MCTIC; CGEE, 2019). Ainda, foi constatado que 82% dos entrevistados consideram que o conhecimento científico pode ser compreendido pela maioria das pessoas, se bem explicado.

Neste contexto, a Cultura Oceânica - um movimento que tem como premissa ampliar o acesso ao conhecimento sobre o oceano - vem se destacando, principalmente após o estabelecimento da Década das Nações Unidas da Ciência Oceânica para o Desenvolvimento Sustentável (2021 - 2030) pela Organização das Nações Unidas (ONU). Entretanto, apesar do Brasil possuir 8.500 km de costa a Cultura Oceânica não é incorporada de forma proeminente nos currículos escolares e no dia-a-dia do brasileiro, mesmo que o oceano seja responsável pela regulação climática no planeta e pela produção da maior parte do oxigênio que respiramos, além de fornecer recursos essenciais à humanidade. Assim, destaca-se o papel fundamental da divulgação científica na disseminação da Cultura Oceânica no país, visto que quanto melhor a sociedade conhecer a importância do oceano, maior será o interesse em preservá-lo.

Desta forma, buscando aproximar a sociedade da Cultura Oceânica, este projeto tem como objetivo formar uma consciência crítica em relação às Ciências do Mar, através de informações científicas de qualidade, baseadas em uma linguagem acessível e lúdica. Além disso, busca-se apresentar e discutir sobre a vida e carreira de um cientista no contexto brasileiro, incluindo questões de gênero no meio acadêmico.

- 1 Universidade de São Paulo, Instituto Oceanográfico, Programa de Pós-Doutorado.
- 2 Blog Bate-Papo com Netuno.
- 3 Universidade Federal de Santa Catarina.
- 4 Universidade Federal do Rio de Janeiro.
- 5 Universidade Federal do Sul da Bahia.

## Desenvolvimento e resultados do projeto

Criado em abril de 2015, a plataforma de divulgação científica Bate-Papo com Netuno ([www.batepapo-comnetuno.com](http://www.batepapo-comnetuno.com)) é um projeto de cultura e extensão universitária da Universidade Federal do Sul da Bahia (UFSB), idealizado pela Dra. Catarina R. Marcolin, docente da UFSB, e criado em parceria com a Dra. Jana M. del Favero, Dra. Claudia Namiki, Dra. Cássia Goçalo, MSc. Naira Silva, Izadora Mattiello e Silvia Gonsales. O cerne do projeto são os textos originais escritos por membros da equipe ou convidados externos, em formato de blog. A partir deste material, são desenvolvidas ilustrações e outras formas de divulgação visual e auditiva, que serão descritas a seguir.

Inicialmente, a equipe contava com sete integrantes, passando para 15 integrantes fixas e mais sete em treinamento neste momento, incluindo editoras, colaboradoras, ilustradoras e tradutoras. O ambiente escolhido para fomentar a divulgação científica foi uma plataforma digital em função do crescimento vertiginoso dos meios digitais e do compartilhamento de informações em redes sociais nas últimas décadas, atuando como um facilitador da interação universidade-comunidade, de forma acessível e diversificada. Atualmente, o conteúdo produzido é concentrado no website do projeto para então ser difundido por meio das redes sociais *Facebook*, *Instagram* e *Twitter*, utilizando-se diagramações combinando imagens e textos curtos a fim de ilustrar os assuntos e estimular a curiosidade e engajamento do público (Figura 1).



**Figura 1:** Exemplos de diagramações utilizadas na divulgação de postagens da plataforma de divulgação científica Bate-Papo com Netuno nas redes sociais, combinando imagens e textos curtos. Da esquerda para a direita: i) Ilustração de Verônica Lorraine para o post “Conservação da biodiversidade: sobre mulheres, desafios e representatividade”, de Clarissa R. Teixeira, Julia C. Pierry e Mariane B. S. Novelli; ii) Ilustração de Joana D. Ho para o post “Quem são seus heróis científicos?”, de Natasha T. Hoff; iii) Ilustração de Joana D. Ho para o post “Pesticidas e Aves Marinhas” em sua versão traduzida, de Jana del Favero e Fernanda I. Colabuono.

Ao todo, cerca de 370 textos encontram-se disponibilizados na página da plataforma, que conta com 7.526 seguidores no Facebook; 6.606, no Instagram; e 566, no Twitter, além de 196 inscritos no canal do YouTube. Atualmente, as publicações encontram-se divididas entre seis seções temáticas: Ciências do Mar, Vida de Cientista, Mulheres na Ciência, Descomplicando Netuno, Tiradas do Netuno e Netuniando por aí. Na seção Ciências do Mar, são abordadas curiosidades, fatos interessantes e/ou preocupantes sobre o ambiente marinho em seus diversos compartimentos, além de serem ilustradas as pesquisas em oceanografia desenvolvidas principalmente no Brasil, mas também com destaques em outras partes do mundo (especialmente quando realizadas por pessoas brasileiras).

Os temas tratados nas seções Vida de Cientista e Mulheres na Ciência trazem reflexões sobre a carreira acadêmica nas Ciências do Mar, sua escolha, pontos altos e dificuldades. Destaca-se nesta última seção, a discussão sobre questões de gênero no ambiente acadêmico, incluindo tópicos sobre maternidade e assédio.

Por sua vez, a definição de conceitos importantes na oceanografia podem ser encontrados na forma de um glossário do oceano na seção Descomplicando Netuno, enquanto as Tiradas do Netuno apresentam o oceano por meio de quadrinhos inspirados em postagens já publicadas, onde o leitor pode se aprofundar no

assunto (Figura 2). Ainda, os leitores do Bate-papo com Netuno podem acompanhar a participação da nossa equipe em eventos científicos diversos na seção Netuniando Por Ai.



**Figura 2:** Exemplo de quadrinhos inspirados em postagens anteriores da plataforma de divulgação científica Bate-Papo com Netuno. Ilustração de Mariane Soares inspirada no post “Tubarão: caçador ou caça?”, de Claudia Namiki.

Como forma de atingir um número ainda maior de leitores, são publicados mensalmente textos traduzidos para o inglês ([www.batepapocomnetuno.com/chat-with-neptune](http://www.batepapocomnetuno.com/chat-with-neptune)). Ao todo, foram postados 67 traduções, sendo oito relativas à seção *Scientist Life*, 11 na seção *Women in Science* e 48 sobre *Marine Science*.

Há, ainda, outros subprojetos em desenvolvimento, tais como:

- *Podcast*, contando a história de vida de mulheres que foram ou serão cientistas brasileiras, aquelas que se aventuraram e/ou mudaram de carreira, sendo o amor pelo oceano o ponto de encontro dessas histórias, com duas temporadas disponibilizadas no Spotify, Anchor e YouTube;
- Canal do YouTube, no qual são disponibilizados vídeos sobre textos já publicados no blog, palestras, *lives* etc. ([www.youtube.com/channel/UCuJd3O4vvGIQ2O\\_5Zyswb\\_A/videos](http://www.youtube.com/channel/UCuJd3O4vvGIQ2O_5Zyswb_A/videos)).

Além de ser um importante canal de divulgação científica, o Bate-Papo com Netuno destaca-se por sua equipe, composta apenas por mulheres, e por trazer à tona importantes debates sobre questões de gênero, equidade, machismo, relacionamentos abusivos e assédios no ambiente acadêmico e em embarcações. Desta forma, busca-se incentivar o empoderamento feminino e a sororidade dentro da própria equipe e entre mulheres graduandas, pós-graduandas, pesquisadoras, empreendedoras e profissionais das Ciências do Mar. Este ambiente acolhedor também é propício para servir como um local de aprendizagem sobre o fazer da divulgação científica. Convidados externos são frequentemente pesquisadores em início de carreira que estão buscando formas de divulgar seu trabalho ou suas experiências profissionais, mas que às vezes não têm espaço em suas instituições ou *know-how* para tanto.

## Considerações finais

De acordo com a experiência aqui ilustrada, a utilização da plataforma mostra-se positiva e efetiva no diálogo entre a Universidade/Ciência e a Sociedade. O projeto continua em expansão, sendo previstas atualizações no site, o desenvolvimento de conteúdos em meios ainda pouco explorados, como o *Podcast* e o Youtube, e maior interação nas redes sociais. Em relação à temática de Mulheres na Ciência, há interesse no fornecimento de cursos sobre a prevenção/reconhecimento de situações de assédio no ambiente acadêmico e em embarcações, além das palestras e mesas-redondas das quais as integrantes da equipe já vem participando.

## Agradecimentos

O Bate-papo com Netuno agradece a todas as co-fundadoras e voluntárias que fizeram e fazem este projeto acontecer e crescer, e ao público que nos acompanha nas redes.

## Referências

MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA, INOVAÇÕES E COMUNICAÇÕES [MCTIC]; CENTRO DE GESTÃO E ESTUDOS ESTRATÉGICOS [CGEE]. **Percepção Pública da Ciência e Tecnologia no Brasil**. 2019. Disponível em: <<https://www.cgee.org.br/web/percepcao>>. Acesso em: 19 jun. 2022.

RIGHETTI, Sabine. Ciência na mídia: onde estão os estudos de pesquisadores brasileiros? In: VOGT, C.; GOMES, M.; MUNIZ, R. (Org.). **ComCiência e divulgação científica**. Campinas: BCCL/UNICAMP, 2018. p. 23-29.